



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 079/2020

Brasília (DF), 16 de março de 2020

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento, o relatório da reunião conjunta dos Setores das IFES e das IEES/IMES, realizada nos dias 14 e 15 de março do corrente ano, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Jacqueline Rodrigues de Lima
2^a Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DOS SETORES DAS IFES E DAS
IEES/IMES**

Data: 14 e 15/03/2020

Horário: Início 9h do dia 14/03/2020

Término às 17h do dia 15/03/2020

Local: Sede do ANDES-SN, Brasília/DF

PRESENTES: Anexo I

PAUTA:

1. Análise de conjuntura;
2. Avaliação dos blocos de carnaval – 8M;
3. Informes sobre AG (greve da educação dia 18/03);
4. Análise da greve da categoria docente (indicativo de greve);
5. Outros Assuntos;
6. Encaminhamentos.

DOCUMENTOS ANEXOS:

ANEXO I – Lista de presença

ANEXO II – Informes das seções sindicais

ANEXO III – Nota de solidariedade aos(às) técnico(a)s administrativo(a)s em educação e terceirizado(a)s

ANEXO IV – Nota do ANDES-SN sobre o coronavírus

ANEXO V - Nota de repúdio às ações da reitoria da UFTPR

ANEXO VI – Manifesto em defesa da Educação e dos Serviços Públicos

A reunião teve início às 9h30, com a aprovação da pauta. Foi aprovado que o ponto 2 “Avaliação dos blocos de carnaval – 8M” fosse agregado ao ponto 1 “Análise de conjuntura”.

1. Análise de conjuntura e avaliação dos blocos de carnaval – 8M

Informes da Diretoria:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- a) **Encontro Coletivo Jurídico do ANDES-SN:** o encontro teve início no dia 13, contando com as assessorias jurídicas e membros das seções sindicais;
- b) **Reunião da SEN CSP-Conlutas:** em reunião no dia 12 de março a nova secretaria executiva tomou posse e o ANDES-SN tem uma vaga. Após intenso debate a central decidiu pela manutenção da paralisação do dia 18/03 com os cuidados devidos sobre aglomerações;
- c) **Seminário Estado e Educação:** o encontro está convocado para ocorrer em Dourados, entre os dias 27 e 29 de março e esta com tudo organizado. Dois palestrantes já informaram que não vão ao seminário, um pelo coronavírus e outro por problema de saúde;
- d) **Comissão Eleitoral Central:** as duas chapas previamente inscritas durante o 39º Congresso do ANDES-SN completaram sua inscrição até o dia 09/03; nos dias 10 e 11/03 ocorreu a primeira reunião da CEC com ambas as chapas homologadas. (Circular nº 001/CEC/2020).

A respeito da análise de conjuntura, as intervenções da diretoria abordaram os seguintes pontos: crise do capital e rebatimentos da pandemia do novo Coronavírus; queda nas projeções do crescimento do PIB; articulações da burguesia para aprovação de PEC no cenário de crise; apesar da dificuldade de sua aprovação; possibilidade de medidas infraconstitucionais não menos nocivas serem aprovadas; crise entre Executivo e Congresso; investida de expropriação salarial contra servidore(a)s; periculosidade da pandemia do Corona, com índice significativo de letalidade (cerca de 4%); dificuldade do SUS, nas atuais condições, em dar conta de suprir atenção a todos os casos mais graves; a explicitação pela conjuntura de que serviços públicos de qualidade são fundamentais para a vida das pessoas (SUS, pesquisas); desafio de construção do dia 18/03 diante do fechamento temporário de universidades, IF e CEFET, e do recuo unilateral de algumas entidades que se reúnem no setor da educação e de centrais sindicais; diálogo com SINASEFE e FASUBRA; posição do ANDES-SN de aprovar Estado de Greve impactou base dessas outras entidades; reunião entre as três entidades ocorreria à noite, a partir das 20h, na sede do ANDES-SN.

A partir do entendimento de que os relatos das seções sobre as rodadas de assembleia (informes sobre adesão ao dia 18M e avaliação de construção da greve da categoria/indicativo de greve) auxiliariam na análise da conjuntura, foi aprovada a antecipação do ponto 2, e retomada do ponto 1 no turno da tarde, com a abertura para as intervenções do(a)s presentes a respeito da conjuntura.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2. Informes sobre AG (greve da educação dia 18/03; construção da greve da categoria, indicativo de greve)

Foram realizados informes pelo(a)s representantes das seções sindicais sobre a rodada de assembleias. Os informes detalhados enviados por escrito pelas seções constam no anexo II.

Após o relato desses informes, foram contabilizados os seguintes resultados das assembleias:

- a) Adesão à greve da educação do dia 18/03: 50 seções favoráveis, nenhuma contrária;
- b) Construção da greve da categoria docente (indicativo de greve): 28 seções favoráveis, 6 contrárias, 13 não pautaram em suas assembleias, e 3 aprovaram construir greve com setor.

Após a contabilização e comunicação do resultado, foi encerrado o turno da manhã às 12h15.

A reunião foi retomada no turno da tarde, a partir das 14h30. Antes de abrir para as intervenções de análise de conjuntura, foi dado um informe pela diretoria de que, em diálogo entre dirigentes de ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA, surgiu a proposta da realização de reunião com representantes das três entidades no sábado à noite, a partir das 20h, na sede do ANDES-SN, para que se debatesse encaminhamentos e ações conjuntas e unificadas diante do cenário de construção de greve e reflexos da pandemia do coronavírus sobre a conjuntura (como a possibilidade de realização de uma plenária unificada na manhã ou tarde do domingo, e da formação de um comando de mobilização unificado entre as três entidades). Inclusive, haveria visitas mútuas de diretores(a)s nos espaços de discussão dessas entidades que ocorriam simultaneamente em Brasília, para realizar saudações e demonstrar o esforço para a construção da unidade.

A partir dessa compreensão, foi aprovada a realização da reunião com SINASEFE e FASUBRA no sábado à noite. Em decorrência do exposto acima, aprovou-se também que todos os encaminhamentos da reunião conjunta dos setores a serem levados para a reunião do sábado à noite (em especial sobre a greve da categoria) fossem discutidos e apreciados até às 19h.

Assim, abriu-se para intervenções do ponto de análise de conjuntura. Depois de longo debate, passou-se aos encaminhamentos, com respectivas votações:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- a) Indicativo de greve da categoria docente por tempo indeterminado, por 43 favoráveis, 2 contrário(a)s, 3 abstenções; indicativo foi aprovado sem data (10 favoráveis a indicar data, 29 contrário(a)s, 9 abstenções);
- b) Construção de greve conjunta do setor da Educação (ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA), por 48 favoráveis, 0 contrário(a)s, 1 abstenção;
- c) Formação de um comando de mobilização conjunto (ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA), por 47 favoráveis, 0 contrário(a)s, 1 abstenção;
- d) Realização de uma plenária conjunta entre ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA no dia 15/03, por 46 favoráveis, 0 contrário(a)s, 1 abstenção

Sendo votados esses encaminhamentos, o turno da tarde de sábado foi encerrado às 19h, indicando-se, voluntariamente, até 10 representantes das seções sindicais presentes para representar o ANDES-SN, em conjunto com membros da diretoria, na reunião com a FASUBRA e o SINASEFE.

A reunião conjunta dos setores foi retomada no domingo pela manhã, a partir das 9h30. A diretoria informou sobre o debate realizado na noite anterior, no âmbito da reunião conjunta entre ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA, destacando a importância do esforço das três entidades no sentido da construção da mobilização para a greve, de forma responsável com a base, considerando a situação momentânea de suspensão de atividades em universidades, IF e CEFET. Por isso, o recém-criado comando de mobilização unificado entre as três entidades terá tarefas fundamentais, como a de monitorar e avaliar semanalmente os impactos da pandemia do coronavírus no funcionamento dessas instituições, as ações do governo de extrema-direita e ameaças de colocar em votação as PEC nocivas à educação e serviços públicos em geral nesse período, bem como de avaliar as estratégias de mobilização até a volta da normalidade de universidades, IF e CEFET.

No mesmo informe, ressaltou-se que o lançamento do comando e o anúncio das estratégias unificadas de luta seriam feitos na plenária conjunta do ANDES-SN, da FASUBRA e do SINASEFE marcada para 11h da manhã do domingo na sede do SINPRO-DF, e que, então, os trabalhos da reunião conjunta dos setores das IFES e das IEES/IMES deveriam ser finalizados até esse horário para garantir a participação do(a)s presentes na plenária.

Depois, foram debatidos e apreciados os demais encaminhamentos, especialmente em relação ao 18M e suspensão das atividades públicas do ANDES-SN diante das medidas protetivas à pandemia do coronavírus. O acúmulo do debate apontou para a necessidade do sindicato primar pela responsabilidade para com a população, especialmente no âmbito dos resguardos sanitários, sem no entanto abrir mão de suas tarefas políticas, de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior mobilizar a categoria para greve. Seguem abaixo todos os encaminhamentos aprovados desde o sábado.

3. Encaminhamentos

Considerando-se que:

- exigimos que o governo tome providências que garantam a integridade física da categoria diante da pandemia de coronavírus que o país atravessa no momento. É hora de fortalecer o SUS e as pesquisas desenvolvidas pelas universidades;
- alertamos a categoria para ficar de sobreaviso para mobilizações urgentes contra a tentativa do governo de acelerar reforma administrativa e aprovação das PEC que tramitam no Senado Federal;
- chegamos a um novo patamar de construção da greve, tendo a maioria da categoria se mostrado disposta. Assim, voltando à normalidade das atividades após cessar medidas restritivas devido ao coronavírus, iniciaremos o processo de consulta para deflagrar a greve;
- o ANDES-SN é um sindicato responsável com a saúde da população, com o SUS, e que irresponsável é este governo com suas medidas contra a educação;

Aprovamos os seguintes encaminhamentos:

1. **Indicativo de greve da categoria docente por tempo indeterminado; Construção de greve conjunta do setor da Educação (ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA);**
2. Formação de um comando de mobilização conjunto (ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA);
3. Realização de uma plenária conjunta entre ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA no dia 15/03;
4. **Manutenção da greve e paralisação do dia 18 de março.** Diante disso, **que as seções sindicais, em unidade com os demais segmentos que estão construindo o 18M, adaptem as suas atividades às condições locais de manifestação da pandemia do coronavírus, evitando aglomerações.**

Sugerimos:

- a) a realização de ações presenciais para difundir junto à população materiais que defendam a revogação da EC 95, bem como a defesa do SUS, dos hospitais universitários e da pesquisa pública;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- b) a realização de ações midiáticas como a “guerrilha virtual” nas redes sociais, entre 19h30 às 20h30, do dia 18 de março.
5. Que a próxima reunião conjunta dos setores das IFES e IEES/IMES ocorra nos dias 18 e 19 de abril de 2020;
 6. Suspensão das atividades do ANDES-SN programadas para até o dia 18 de abril de 2020,
 7. Elaboração e divulgação de “Nota de solidariedade aos(às) técnico(a)s administrativo(a)sem educação e terceirizado(a)s” (Anexo III);
 8. Elaboração e divulgação de “Nota do ANDES-SN sobre o coronavírus” (Anexo IV);
 9. Elaboração e divulgação de da nota de repúdio às ações da reitoria da UFTPR (Anexo V).

Não havendo temas a serem discutidos no ponto “Outros assuntos”, a reunião foi encerrada às 11h, com o(a)s presentes dirigindo-se à plenária unificada entre ANDES-SN, FASUBRA e SINASEFE.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

Lista de presença na Reunião conjunta dos Setores das IFES e das IEES-IMES

14/03/2020

Manhã:

Diretore(a)s: Antônio Gonçalves, Caroline Lima, Eblin Farage, Guinter Tlajja Leipnitz, Luiz Henrique Blume, Katia Vallina, Raquel Dias e Roseli Rocha

Seções Sindicais: ADUFAC (Humberto Issao Sueyoshi e Miguel G. Xavier); ADUA: Marcelo M. Vallina; SINDUEPA: Zaira Valeska Dantas da Fonseca; SINDUNIFESSPA-SS (Cinthya Marques do Nascimento); SINDUFAP-SS (Sâmela Ramos da Silva); APRUMA (Micael Carvalho dos Santos); ADUFPI (Maria do Socorro Pereira da Silva e Agostinho Júnior Holanda Coe); SINDUECE (Nilson de Souza Cardoso); ADUFPB (Fernando Cunha); ADUFCG (Amauri Fragoso de Medeiros e José Irelanio Ataide); ADUEPB (Mauriene Freitas); ADUFERPE (Erika Suruagy Assis de Figueiredo); ADUFS (Airton Pinto Souza, Beatriz T. Freitas, e Edisio Oliveira de Azevedo); APUB (Maíra Kubik Mano e Rodrigo da Silva Pereira); ADUNEB (Ana Margarete Gomes da Silva e Naira Souza); ADUFS-BA (Emmanuel Oguri e Reinalda Oliveira); ADUSB (Hakaldo Copque F. de Oliveira); APUR (David Romão Teixeira); ADUnB (Luis Antonio Parquetti, Luiz Araujo e Manoel Pereira de Andrade); ADCAC (Márcia Pereira dos Santos); APUG (Gilberto Correia da Silva); SESDUFT (Fabio Henrique Duarte); ADUFMAT (Raquel de Brito e Armando Tafner); ADUNEMAT (Breno Costa Alvares Silva); ADUFMS (Marco Aurélio Stefanés); ADUFDOURADOS (Claudia M. Roma); SINDCEFET-MG (Suzana Maria Zatti Lima); ADUFU (Sidiney Ruocco Junior); ADUFLA (Júlia Moretto Amâncio); ADUFOP (André Mayer e Kathiuça Bertollo); ADUFSJ (Maria Jaqueline Araujo); ADUNIFAL (Mayra Oliveira Vilela); ADUFVJM (Fabiano Alan Ferrari); ADUFES (Ana Carolina Galvão); ADUNI-RIO (Celso Sanchez e Bruno Oliveira); ADUFF (Marina Cavalcanti Tedesco); ADUR-RJ (Leandro Tomaz de Araujo e Marcelo Fernandes); ADOPEAD/RJ (Carolina Emilia da Silva); ADUNIFESP (Fabio Cesar Venturini); SS do ANDES-SN na UFSC (Bartira C.S. Grandi); ADUNIOESTE (Alessandra Rosa Carrijo); SESDUEM (Júlio Ricardo Santos); SINDUFFS (Vicente Ribeiro); APUFPR (Herrmann Vinicius de O. Muller e Paulo Vieira Neto); SINDUTF-PR (Lino Trevisan); SESUNILA (Francieli Ribelatto); APROFURG (Cristiano

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Engelke); **ADUFPeI** (Celeste Pereira); **SEDUFMS** (Julio Ricardo Quevedo Santos); **SESUNIPAMPA** (Cesar Beras); **SINDOIF** (Manuela Finokiet) e **ADUFC-UFC/UFCA/UNILAB** (Bruno Rocha).

Tarde:

Diretores(a): Antônio Gonçalves, Caroline Lima, Eblin Farage, Guintier Tlajja Leipnitz, Luiz Henrique Blume, Katia Vallina, Qelli Rocha, Raquel Dias e Roseli Rocha

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Humberto Issao Sueyoshi e Miguel G. Xavier); **ADUA:** (Marcelo M. Vallina); **ADUFPA** (Adolfo Oliveira Neto e Ivan Neves); **SINDUEPA:** (Zaira Valeska Dantas da Fonseca); **SINDUNIFESSPA-SS** (Cinthya Marques do Nascimento); **SINDUFAP-SS** (Sâmela Ramos da Silva); **APRUMA** (Micael Carvalho dos Santos); **ADUFPI** (Agostinho Júnior Holanda Coe); **ADUFPB** (Fernando Cunha); **ADUFPB** (Fernando Cunha); **ADUFCG** (Amauri Fragoso de Medeiros e José Irelanio Ataide); **ADUEPB** (Mauriene Freitas); **ADUFERPE** (Erika Suruagy Assis de Figueiredo); **ADUFS** (Beatriz T. Freitas, Airton Pinto Souza e Edisio Oliveira de Azevedo); **APUB** (Rodrigo da Silva Pereira e Maíra Kubik Mano); **ADUNEB** (Naira Souza e Ana Margarete Gomes da Silva); **ADUFS-BA** (Emmanuel Oguri e Reinalda Oliveira); **ADUSB** (Hakaldo Copque F. de Oliveira); **APUR** (David Romão Teixeira); **ADUnB** (Luis Antonio Parquetti e Luiz Araujo); **ADCAC** (Márcia Pereira dos Santos); **APUG** (Gilberto Correia da Silva); **SESDUFT** (Fabio Henrique Duarte); **ADUFMAT** (Raquel de Brito e Armando Tafner); **ADUFMS** (Marco Aurélio Stefanos); **ADUFDOURADOS** (Claudia M. Roma); **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima); **ADUFU** (Sidiney Ruocco Junior); **ADUFLA** (Júlia Moretto Amâncio); **ADUFOP** (André Mayer e Kathiúça Bertollo); **ADUFSJ** (Maria Jaqueline Araujo); **ADUFES** (Ana Carolina Galvão); **ADUNI-RIO** (Celso Sanchez e Bruno Oliveira); **ADUFF** (Marina Cavalcanti Tedesco); **ADUR-RJ** (Leandro Tomaz de Araujo e Marcelo Fernandes); **ADOPEAD/RJ** (Carolina Emilia da Silva); **ADUNIFESP** (Fabio Cesar Venturini); **SS do ANDES-SN na UFSC** (Bartira C.S. Grandi); **ADUNIOESTE** (Alessandra Rosa Carrijo); **SINDUFFS** (Vicente Ribeiro); **APUFPR** (Herrmann Vinicius de O. Muller e Paulo Vieira Neto); **SINDUTF-PR** (Lino Trevisan); **SESUNILA** (Francieli Ribelatto); **APROFURG** (Cristiano Engelke); **ADUFPeI** (Celeste Pereira); **SEDUFMS** (Julio Ricardo Quevedo Santos); **SESUNIPAMPA**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
(Cesar Beras); **SINDOIF** (Manuela Finokiet) e **ADUFC-UFC/UFCA/UNILAB** (Bruno Rocha).

15/03/2020

Manhã:

Diretore(a)s: Caroline Lima, Eblin Farage, Guinter Tlajja Leipnitz, Luiz Henrique Blume, Katia Vallina, Raquel Dias e Roseli Rocha

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Humberto Issao Sueyoshi e Miguel G. Xavier); **ADUA:** (Marcelo M. Vallina); **ADUFPA** (Adolfo Oliveira Neto e Ivan Neves); **SINDUEPA:** (Zaira Valeska Dantas da Fonseca); **SINDUNIFESSPA-SS** (Cinthya Marques do Nascimento); **SINDUFAP-SS** (Sâmela Ramos da Silva); **APRUMA** (Micael Carvalho dos Santos); **ADUFPI** (Maria do Socorro Pereira da Silva); **ADUFPB** (Fernando Cunha); **ADUFPB** (Fernando Cunha); **ADUFCG** (Amauri Fragoso de Medeiros e José Irelanio Ataide); **ADUEPB** (Mauriene Freitas); **ADUFERPE** (Erika Suruagy Assis de Figueiredo); **ADUFS** (Airton Pinto Souza, Beatriz T. Freitas e Edisio Oliveira de Azevedo); **APUB** (Maíra Kubik Mano e Rodrigo da Silva Pereira); **ADUNEB** (Naira Souza e Ana Margarete Gomes da Silva); **ADUFS-BA** (Emmanuel Oguri e Reinalda Oliveira); **ADUSB** (Hakaldo Copque F. de Oliveira); **APUR** (David Romão Teixeira); **ADUnB** (Luis Antonio Parquetti); **ADCAC** (Márcia Pereira dos Santos); **APUG** (Gilberto Correia da Silva); **SESDUFT** (Fabio Henrique Duarte); **ADUFMAT** (Raquel de Brito e Armando Tafner); **ADUFMS** (Marco Aurélio Stefanés); **ADUFDOURADOS** (Claudia M. Roma); **SINDCEFET-MG** (Suzana Maria Zatti Lima); **ADUFU** (Sidiney Ruocco Junior); **ADUFLA** (Júlia Moretto Amâncio); **ADUFVJM** (Fabiano Alan Ferrari); **ADUFES** (Ana Carolina Galvão); **ADUNI-RIO** (Celso Sanchez e Bruno Oliveira); **ADUFF** (Marina Cavalcanti Tedesco); **ADUR-RJ** (Leandro Tomaz de Araujo e Marcelo Fernandes); **ADOPEAD/RJ** (Carolina Emilia da Silva); **ADUNIFESP** (Fabio Cesar Venturini); **SS do ANDES-SN na UFSC** (Bartira C.S. Grandi); **ADUNIOESTE** (Alessandra Rosa Carrijo); **SINDUFFS** (Vicente Ribeiro); **APUFPR** (Herrmann Vinicius de O. Muller e Paulo Vieira Neto); **SINDUTF-PR** (Lino Trevisan); **SESUNILA** (Francieli Ribelatto); **APROFURG** (Cristiano Engelke); **ADUFPel** (Celeste Pereira); **SEDUFMS** (Julio Ricardo Quevedo Santos); **SESUNIPAMPA** (Cesar Beras); **SINDOIF** (Manuela Finokiet) e **ADUFC-UFC/UFCA/UNILAB** (Bruno Rocha).

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

Informes das seções sindicais

ADUFPEL

1. AG em 12/3, 67 professore(a)s
2. Aprovação do 18M e do indicativo de greve geral por tempo indeterminado
3. Proposta de pauta para o debate no setor: 1) reposição de perdas salariais; 2) condições de trabalho, vagas necessárias em cargos/carreira públicos; 3) verbas públicas para educação, C&T, saúde, previdência e demais programas sociais; 4) liberdades democráticas; 5) retirada/arquivamento/rejeição dos projetos que representam os principais ataques atuais (PECs, projetos de Leis ou Decretos, Projeto Future-se e Novos Caminhos).
4. Ações em parceria com Sinasefe e Asufpel.
5. Frenteão.
6. Universidade suspendeu atividades acadêmicas por 3 semanas a partir de 16/3.
7. Universidade católica e IF Sul também suspenderam atividades por 15 dias.

ADUFU

Data da Assembleia Geral: 12/03/2020.

Número de participantes: 190 (aproximadamente)

Deliberações:

1. Adesão à **Greve Nacional da Educação no dia 18, com paralisação e ato em praça pública, construído com outras entidades (frentes, partidos políticos, SINTET_UFU, DCE, Sind-UTE)**
2. Aprovado indicativo de greve da categoria, por tempo indeterminado, sem data.
3. Aprovados pontos de pauta a serem apresentados para a construção da greve:
 1. Contra a PEC emergencial;
 2. Recomposição do orçamento;
 3. Revogação da emenda constitucional do teto dos gastos;
 4. Revogação da reforma da previdência;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

5. Revogação do ofício MEC 008/2020 (sobre contratações);
6. Exoneração do Ministro da Educação;
7. Linha única no contracheque;
8. Defesa da carreira docente e dos concursos públicos;
9. Recomposição salarial;
10. Contra a perda da insalubridade;
11. Contra a reforma administrativa;
12. Contra a MP 914/2019;
13. Contra o projeto inconstitucional “escola sem partido”;
14. Recuperação dos pontos fundamentais da pauta protocolada pelo FONASEFE;
15. Recuperação dos pontos fundamentais do plano de lutas aprovado no último Congresso.

ADUFPA

Movimento mais amplo

Em Assembleia Geral ocorrida em 05/03 com a presença de 61 docentes foi aprovada por unanimidade a adesão à greve nacional do dia 18 de março e participação o ato público unificado, que vai ocorrer em Belém, a partir das 9 horas, na Praça da República.

Os docentes presentes da UFPA também aprovaram, com três abstenções e nenhum voto contrário, a construção de uma greve por tempo indeterminado com os setores em luta, a ser deflagrada ainda no primeiro semestre de 2020. Uma nova Assembleia Geral ocorrerá no dia 23 de março, para analisar e deliberar sobre os encaminhamentos do movimento docente discutidos e indicados na reunião do setor de 14 e 15/03.

Será realizada um assembleia unificada (docentes, discentes, técnico-administrativos) no dia 17/03.

A adufpa está em processo de construção do conselho de representantes (fórum consultivo previsto no regimento) com reuniões nas unidades acadêmicas em que se discute a conjuntura (ataques só governo aos serviços públicos) e as formas de enfrentamento.

A adufpa, também tem participado de reuniões com outros setores do serviço público e com os estudantes, tanto em nível federal como em nível estadual com costas à construção de um movimento mais amplo.

SESUNILA

Informes da SESUNILA para reunião do 14 e 15 de março 2020.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

☐ **8M e Mês de luta das Mulheres**

Participação na Marcha do movimento *'Mulheres sem fronteiras'* em Foz do Iguaçu no dia 07/03. Movimento que envolve vários sindicatos, entidades, movimentos sociais e de juventudes. Durante o mês de março serão realizadas várias atividades nas universidades, Audiência Pública sobre Femicídio na Câmara de Vereadores e Panfletagem nas feiras.

☐ **Agenda da luta democrática em Foz do Iguaçu**

☐ 14/03 sábado (8h) - Ato por justiça e Memória de Marielle em frente Câmara de Vereadores organizado pelo coletivo *Mulheres sem Fronteiras*.

☐ 14/03 - Sábado (17h) Sarau Delas organizado pelo Centro de Direitos Humanos de Foz.

(20h) - Cine - debate com o Filme: *Retrato de uma jovem em Chamas* organizado por *Mulheres sem Fronteiras*.

☐ 18/03 - Quarta (9h30min) - Audiência Pública - Violência contra a Mulher e Femicídio na Câmara de Vereadores.

☐ 18/03 - Quarta (16h) - Manifestação em defesa dos serviços públicos, por empregos organizado por Unidade sindical e popular.

☐ 25/03 – Quarta (20h) – Sarau da SESUNILA com lançamento de exposição fotográfica *'Mujeres latinas en lucha'* e lançamento do Caderno SESUNILA n.02 dossier *Feminismos e Emancipação*.

☐ **Lançamento da Campanha SESUNILA CONTRA O MACHISMO NA UNIVERSIDADE**

No 8M dia Internacional de luta das mulheres, o GT Políticas de Classe para as Questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual da SESUNILA lança a sua **campanha contra o machismo na universidade**. A cada dia uma nova frase para mostrar à comunidade acadêmica que determinadas ações do cotidiano são machistas e precisam ser banidas. A campanha teve colaboração das integrantes do Observatório de Gênero e Diversidade na América Latina e Caribe, do NIPPEI, da REDE Encontros pela Diversidade e do CEEGED, que participaram para elaboração do material, e o Laboratório de Pesquisas e Estudos de Gênero da UNIOESTE.

☐ **ASSEMBLEIA DOCENTE DA UNILA**

A SESUNILA realizou entre os dias 27/02 a 09/03 panfletagem na universidade sobre a conjuntura atual realizando chamamento da categoria para assembleia.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Assembleia convocada e conduzida pela SESUNILA no dia 10/03. Contou com mais de sessenta docentes, entre sindicalizados/as e não sindicalizados/as. Aprovada por unanimidade a Greve do dia 18M. Realizado debate sobre a greve por tempo indeterminado da categoria e os docentes aprovaram o indicativo de greve, com apenas 1 abstenção e 1 voto contrário. O sindicato dos técnicos-administrativos SINDITEST também aprovou a greve do 18M e estão avaliando a construção da greve por tempo indeterminado. Os estudantes realizaram assembleia e também aprovaram paralisação no dia 18M e participação no ato público que haverá na cidade.

ADUFMAT

No dia 18 de fevereiro de 2020 foi realizada Assembleia Geral Ordinária da Adufmat, que dentre outras pautas, discutiu e deliberou indicativo de greve por tempo indeterminado sem indicativo de data para sua deflagração. E aprovou por unanimidade construir a paralisação do dia 18 de março.

Eixos de mobilização:

1 - Em defesa da Universidade Pública, Gratuita, Laica, de Qualidade, Democrática e Socialmente Referenciada: pela revogação da MP 914 e contra o projeto Future-se; 2- Em defesa da autonomia administrativa, financeira e didático- científica (art. 207 da CF/1988); 3 - Contra a Reforma Administrativa: em defesa do Serviço Público e da Carreira Docente; 4 - Reposição das perdas salariais e garantia de paridade entre ativos e aposentados; 5 - Revogação da Emenda Constitucional 95/2016 e recomposição dos investimentos para educação.

SINDUFFS

Assembleia dos Docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul – 11 de março de 2020

Participação dos campi de Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza por videoconferência.

▪Greve Nacional da Educação do dia 18 de Março:

1. Adesão à Greve Nacional da Educação do dia 18 de Março
2. Calendário de mobilização em todos os campi
3. Participação das mobilizações nas cidades dos campi da UFFS e elaboração de material próprio
4. Mobilização para a Sessão do Consuni que irá votar o Future-se
5. Fora Marcelo Recktenvald e Gismael Perin!

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Todos os pontos aprovados por unanimidade com exceção do ponto 4, aprovado por 58 x 3

▪Greve Nacional Docente

Aprovado o indicativo de Greve Nacional Docente por 47 x 1

SINDUFAP

A assembleia docente realizada na Universidade Federal do Amapá, SINDUFAP, no dia 3 de março, com 42 presentes, pautou: Greve do dia 18/03 e indicativo de greve. Aprovamos, por unanimidade, a greve do dia 18/03 e o indicativo de greve, apontando para o pós 18 de março a deflagração de greve. Aprovamos também a realização de outra assembleia para o dia 18/03 com pauta de greve. A nossa AG encaminhou a necessidade de construir uma greve da categoria, greve por tempo determinado, na perspectiva de unidade com outros setores do funcionalismo público federal e outros setores da educação.

APRUMA

A APRUMA realizou assembleias de 04 a 12 de março com a pauta: a) Informes; b) Conjuntura política; c) Adesão à Greve Nacional da Educação no dia 18 de Março; d) Construção da Greve da categoria docente (indicativo de greve); e) outros.

As assembleias foram convocadas com o seguinte calendário:

04 de março: Campus de Codó e Campus de São Bernardo

05 de março: Campus de Pinheiro

10 de março: Campus de Chapadinha

11 de março: Campus de Balsas, Campus de Grajaú, Campus de Bacabal e Campus de Imperatriz;

12 de março: Campus do Bacanga (São Luís).

A seção teve imprevistos e não conseguiu garantir a assembleia em dois campi: Balsas e Grajaú.

Com três abstenções, foi aprovada a adesão à greve do dia 18 de março, contabilizando os votos de todos os campi.

No ponto da construção da greve docente (indicativo de greve), os participantes demonstraram disposição para construção da greve com mecanismos dinâmicos para a disputa da opinião pública e adesão da categoria. Ainda, outros docentes demonstraram



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior preocupação de uma greve isolada do ANDES, colocando em risco a possibilidade de uma mobilização forte. Nesse sentido, foi apontado a importância de construir a greve unificada com os demais setores da educação. Contato os números de votos em todos os campi, tivemos o seguinte resultado: a) 28 favoráveis a greve, sem indicativo de data; b) 10 contrários; c) 09 abstenções.

ADUFERPE

Realização do Bloco "Bota no Lattes" - ano 2, tema "Paulo Freire: Doutrina mais que eu gosto" que saiu nas ruas do Recife Antigo na quinta-feira da semana pré- carnavalesca.

Realizada Assembleia Geral da Aduferpe com 69 presentes. Foi aprovado por unanimidade a adesão a Greve Nacional em Defesa da Educação e dos Serviços Públicos, no dia 18 de março, o #18M. Outro ponto aprovado foi o Indicativo de Greve das Instituições Federais de Ensino Superior, em conjunto com as demais categorias e servidores públicos federais, com data a ser definida. Ao todo, foram 62 votos favoráveis, quatro contrários e três abstenções. A greve deverá ser construída com intensa mobilização, buscando a ampliação para envolver todos os servidores públicos federais. Como pontos para pauta da Greve das IFES, temos: o fim dos cortes no orçamento e nas bolsas, assim como a imediata recomposição dos mesmos, a revogação da Medida Provisória MP 914, que altera o processo de escolha dos dirigentes das instituições federais, a revogação do ofício 08 do MEC, que determina a suspensão, por tempo indeterminado, do pagamento de férias, horas extras, adicional noturno, insalubridade, periculosidade e progressão de carreira. Além da retirada da pauta do governo e congresso da PEC Emergencial e da Reforma Administrativa. A assembleia também aprovou ação coletiva para ativos e inativos, referente às perdas com a Reforma da Previdência.

ADUFAC

Relato da Associação de Docentes da Universidade Federal do Acre (ADUFAC) para a reunião do Setor das IFES nos dias 13 e 14-03-2020:

Foi realizada uma assembleia no último dia 12 de março com a presença de cerca de 40 docentes onde foi servido um café da manhã para os associados para marcar a primeira assembleia da nova gestão da ADUFAC 2020-2022, fato que surtiu um efeito potencializador na mobilização da categoria docente. Dentre os pontos da pauta destacamos a aprovação, por unanimidade, da paralisação no dia 18 de março em defesa dos serviços e servidores(as) e pela construção da greve da categoria docente com indicativo de greve para esse primeiro semestre de 2020.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFVJM

Com relação aos pontos de pauta: 18/03 e construção da greve geral.

Ocorreram assembleias simultâneas nos campi de Diamantina e Janaúba, **decidiu-se por unanimidade a adesão à greve geral do dia 18/03 em ambos os campi**. Assembleia dia 03/03.

Estado de greve foi aprovado em Diamantina com apenas uma abstenção. Assembleia dia 03/03.

Total de presentes: Diamantina 32 docentes, Janaúba 18 docentes.

A reunião em Diamantina foi conjunta com Sindifes e DCE, Janaúba houve apenas docentes.

ADUF-DOURADOS

Aduf Dourados em assembleia realizada no dia 11 de março de 2020, deliberou:

1. paralisação no dia 18 de março;
2. Realizou-se na assembleia um amplo debate referente as necessidades e as possibilidades da realização de greve da categoria por tempo indeterminado. Destacou-se que diante da conjuntura atual tem-se todos os motivos para realização da greve, no entanto, a construção de uma greve neste momento deva ser juntamente com os demais setores da educação. E nesse sentido, as possibilidades para realização da greve ainda não se apresenta, deliberando-se pela não adesão no indicativo de greve.

ADUR-RJ

Informes prestados por Marcelo Pereira Fernandes e Leandro Tomaz de Araujo

Última assembleia: 11/03/2020.

A Assembleia Geral da ADUR-RJ da última quarta-feira, dia 11/03/2020 aprovou por unanimidade a participação da entidade na Greve Nacional da Educação do dia 18 de março. Os professores também deliberaram, ainda sem data para início, o indicativo de greve por tempo indeterminado. Ou seja, os docentes iniciaram os trabalhos de construção de uma greve, ainda sem previsão de início.

A Assembleia Geral ressaltou importância desta mobilização e construção tem como sustentação a seguinte pauta:

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1) Suspensão do ajuste Fiscal

- Retirada da PEC Emergencial nº 186/2019, que reduz 25% do salário;
- Revogação da Emenda Constitucional do teto dos gastos: EC: 95/2016.

2) Defesa da autonomia universitária

- Retirada de todas as medidas de interferência na escolha de dirigentes universitários (Medida Provisória 914/2019);
- Garantia da liberdade de expressão e de ensino.

3) Direitos dos docentes:

- Garantia dos direitos previstos nas leis 8112/90 e 12772/2012;
- Reposição de perdas salariais;
- Retomada do investimento em pesquisa e ciência;
- Revogação da reforma da previdência.

ADUFMS

A Ufms abriu por volta de 60 PADs contra estudantes que ocuparam a unidade contra o corte de verbas e contra o Future-se. Além disso, a Polícia Federal abriu inquérito criminal contras estes estudantes. A Administração da UFMS apoia veladamente o Future-se e a comunidade universitária tem reagido negativamente. Sobre a mobilização do dia 18M nos organizamos com mais de 12 sindicatos além de algumas federações para a Greve Geral. Estamos bem mobilizados para atos nas principais cidades do estado. Os Estudantes e os técnicos administrativos também aderiram a paralisação. A nossa Assembleia aprovou a greve geral do dia 18M e indicativo de greve por tempo indeterminado como sugestão de data o dia 31/3 a ser construída em conjunto dos demais SPFs. Estamos reavaliando as atividades de rua do dia 18M por questão de saúde pública. Estamos também elaborando uma carta programa dos docentes a ser apresentada ao candidatos a reitor que ocorrerão este ano na UFMS. Estamos também celebrando a fusão com a Adleste que tem fortalecido o MD em 3 Lagoas.

ADUFOP

Informes da Seção Sindical - ADUFOP

Representantes:

Profa. Kathiúça Bertollo e Prof. André Mayer

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1 - Reunião do Conselho de Representantes da ADUFOP, em 04.03.2020.

Aprovação do balancete e das contas da entidade referentes ao ano de 2019

Aprovação da Comissão Eleitoral para conduzir o processo da eleição para ADUFOP, previsto para os dias 12 e 13 de maio de 2020

2 - Construção e participação no 8M em Ouro Preto, com diversos movimentos feministas e da educação.

3 - Assembleia Geral ADUFOP, realizada em 12.03.2020, com 58 sindicalizados presentes. Aprovou as deliberações:

I) Adesão à Greve Nacional da Educação, em 18.03.2020.

II) Mobilização dos docentes, com a possibilidade de construção da greve permanente da categoria, em articulação com outras entidades da educação.

4 - Encontro do Regional Leste, nos dias 20 e 21 de março, na sede da ADUFOP, em Ouro Preto - MG.

5 - Realização de Ciclo de Debates:

Data: 02/04 - Contexto neoliberal e universidade pública

Palestrantes: Fernando Penna (UFF) e Márcio Pochmann (UNICAMP) - Horário: 15h

Data: 05/05 - Mundo do trabalho e desafio contemporâneos aos trabalhadores e trabalhadoras

Palestrantes: Ricardo Antunes (Unicamp) e Eblin Farage (UFF) - Horário: 15h

Data: 21-05 - Capitalismo, Estado e transformações societárias

Palestrantes: Virgínia Fontes (Fiocruz) e Antônio Júlio de Menezes (UFMG) - Horário: 15h

ADUFPB

Informes: ADUFPB

Informes prestados por: Fernando Cunha

Data da assembleia: 10 e 11 de março de 2020

nº de participantes: 130 participantes nos 04 Campi

Deliberações:

1- Adesão à paralisação do 18M com participação no ato público em João Pessoa;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2- Construção da Greve da categoria docente indicando processos de debates nos centros com a categoria e acompanhar nacionalmente a movimentação das entidades dos serviços públicos federais;

3-Realizar após 18 de março até o final de março nova, assembleia para avaliar o 18M e a construção da greve da categoria.

Outras informações

Também foi aprovada uma moção de apoio à greve dos estudantes do curso de Gastronomia da UFPB por conta das condições precárias de funcionamento do curso;

A ADUFPB irá convocar os professores e toda comunidade para participar da reunião do CONSUNI UFPB para solicitar o arquivamento da minuta de eleições para reitores com base na MP 914/19.

ADUFSJ

No dia 12 de março, realizamos uma assembleia estendida em todos os campi da UFSJ, na qual 49 professore(a)s votaram pelo indicativo de greve, apontando a construção da greve por tempo indeterminado, 2 votaram contra e outros 2 se abstiveram. A discussão passou pela necessidade de intensificarmos o trabalho de esclarecimento e mobilização dentro e fora da Universidade com campanhas específicas que atinjam a sociedade de uma forma geral.

ADUFCG

A assembleia da Adufcg realizada no último dia 11 de março, simultaneamente, no campus sede da UFCG e nos campi Sumé e Cuité, com presença de 57 docentes, deliberou por unanimidade a adesão ao dia nacional de greve da educação, dia 18 de março. Quanto ao ponto da construção da greve da categoria (indicativo de greve), a deliberação foi favorável por ampla maioria, com três votos contra e uma abstenção, sem data e numa perspectiva de ser construída com todos os setores da educação superior e da educação básica.

APUR

1. Aprovou, com apenas uma abstenção, adesão à GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO no dia 18/3, com a construção de atos de rua em Amargosa, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, e comitiva para Salvador.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2. Aprovou, com apenas uma abstenção, a construção do indicativo da greve dos docentes, com uma nova rodada de assembleias e reunião dos setores em abril.

Reflexões tática:

- O melhor cenário é uma greve com unidade dos SPF, avaliou-se que a greve só dos docentes é muita frágil;
- É preciso pensar que a greve sem mesa de negociação e num governo autoritário é diferente das nossas experiências;
- Tem que ter clareza que é uma greve defensiva, defender os direitos é o eixo, é importante deixar explícito para categoria para não criar falsas expectativas;
- é preciso construir uma ação de comunicação de desgastes do governo Bolsonaro, e principalmente do ministro do MEC. Como antes já foi feito nos governo Dilma e com o Ministro da Educação Janine Ribeiro, com Charges, bonecos e etc.

SESDUFT

1.A diretoria da SESDUFT cumpriu agenda de reuniões nos campi da UFT, iniciando no dia 27 de fevereiro de 2020 e finalizando no dia 11 de março. Na pauta, deliberações do 39º Congresso do ANDES-SN e especialmente a possibilidade da Assembleia simultânea aprovada no Congresso. Nas reuniões dos campi informamos e preparamos os docentes para a realização da Assembleia Geral.

2. Assembleia Geral ocorreu no dia 12 de março. Por força regimental até então não podíamos realizar AG a não ser na sede da SESDUFT, na capital em Palmas. Desta vez, marcamos historicamente a primeira Assembleia simultânea, com participação dos Campi, tanto em inscrições/intervenções e votações. Na AG, o ponto de pauta da **Greve Nacional da Educação, no dia 18 de março, por direitos e liberdades democráticas**, serviu para que parte dos campi se manifestasse com a programação sobre o dia. A Assembleia aprovou a **Greve Nacional da Educação, no dia 18 de março**, por unanimidade.

3.Sobre a **construção de greve na categoria (indicativo de greve)**, a Assembleia deliberou por esperar pelo dia 18 e realizar o ato e, somente após, deliberar sobre o indicativo de greve.

ADUFS-BA

Encaminhamos, por escrito, a síntese do informe sobre a AG da ADUFS-BA ocorrida no dia 12/03/2020.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
A Assembleia Geral da ADUFS-BA pautou a greve geral do dia 18 de março, aprovando-a por unanimidade, entretanto, não pautou indicativo de greve, nem greve por tempo indeterminado.

A opção do não encaminhamento da decisão do Congresso do ANDES-SN de pautar indicativo de greve ou greve por tempo indeterminado foi feita em razão da recente greve de 65 dias encarada pelas quatro universidades estaduais da Bahia, que resultou no corte de salários. Foi considerado, ainda, que as seções sindicais estão na mesa de negociação permanente com o Governo do Estado da Bahia. Outrossim, houve entendimento de que não haveria adesão da base, prejudicando, inclusive, a necessária aprovação da greve do dia 18 de março.

ADUFF

A ADUFF, em assembleia realizada no dia 12/03 com 70 docentes presentes, aprovou por unanimidade a adesão à Greve da Educação do dia 18 de Março.

Por ampla maioria, aprovou o indicativo de greve docente por tempo indeterminado.

Estamos construindo o dia 18/03 em unidade com técnicos, estudantes e o Fórum Popular e Sindical de Niterói. Aguardamos a decisão unitária da organização do dia 18 se manteremos as atividades de concentração de pessoas ou não.

APUG

Data Base: Nossa data base é janeiro. Mas a recomposição do IPCA de 2018, só foi implementado em setembro do ano passado. O retroativo de janeiro a agosto foi ajuizado e teremos reunião na próxima semana. Na última reunião, o gestor pediu para que ajuizássemos para que fosse feito o acordo. Assim eles pagariam como verba indenizatória e não incidiria no índice. Caso o acordo seja homologado até a próxima quarta-feira, poderá entrar ainda na folha de março.

Já a implementação e recomposição de janeiro deste ano, relativo ao IPCA de janeiro a dezembro de 2019, que foi de 4,75%, ficou acordado na negociação realizada que o presidente da Fundação Unirg vai enviar projeto de lei para ser aprovado até o dia 18. E que deverá ser implementado na folha de abril próximo.

Progressões: As progressões de 2018, 2019 não foram efetivadas. Mas após intensa negociação, conseguimos a “promessa” de que a Fundação, por meio do Setor de Recursos Humanos, vai apresentar uma planilha com a quantidade de professores com direito a implementação e retroativos, impacto na folha de pagamento, para fazer uma proposta de possível parcelamento até dezembro deste ano. Lembrando que está

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior ajuizado desde agosto a questão. Mas estamos tentando resolver via negociação administrativa.

Temos ajuizado ainda com sentença favorável a questão do não pagamento do adicional noturno. A fundação recorreu e estamos nas tramitações.

Quanto a previdência, considerando que o município de Gurupi tem Regime Próprio, a prefeitura emitiu decreto em dezembro formando a comissão de revisão do Gurupiprev. O detalhe é que não colocou nenhum representante da Apug, dos técnicos administrativos, que possuem sua associação, nem dos servidores municipais de Gurupi. Agendamos uma reunião para segunda, às 9 horas, com as três entidades, vamos produzir um ofício com assinatura conjunta e agendar reunião com prefeito e secretário de administração para nossa reivindicação de inserir representantes dos trabalhadores para debater as mudanças propostas pelo executivo e pela gestão do órgão de Previdência. Mas já chegou ao conhecimento da Apug, exatamente neste período em que estamos participando da Reunião Conjunta, Coletivo Jurídico e GTECA, que as mudanças já estão quase prontas e que serão brevemente enviadas à Câmara de Vereadores para aprovação. Por conta disso, vamos realizar a reunião ampliada para debater o problema e articular ações.

8 M e Indicativo de greve: Fizemos uma assembleia no último dia 6 de março e deliberou-se que a Apug não tinha condições de fazer paralisação ou greve geral, mas que estaria apoiando integralmente e participando, via diretoria, diretores, outros companheiros de outras categorias e centrais sindicais representativas no Estado e especificamente na cidade de Gurupi.

SINDUECE

No dia 09/03/2020 a SINDUECE realizou Assembleia geral cujas deliberações foram:

1. reiterou o 18/3 como dia de paralisação na Universidade em torno da pauta nacional e de nossa pauta específica: campanha salarial, concurso, custeio.
2. desenvolverá um calendário de ações com vistas a reunir as condições para deflagrar uma greve da estaduais por tempo indeterminado pela pauta específica.
3. programou-se uma nova AG no dia 23/3 para avaliar o dia 18 e analisar as construção da greve. Neste novo cenário, a diretoria avaliará como conduzir as deliberações, possivelmente, junto com a comissão de mobilização com membros da base, constituída na assembleia dia 09/03/2020.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. decidiu-se que a preparação de nossa greve específica se articula com as três universidades estaduais, se possível, atrelada com a preparação da greve nacional.

Diante do novo contexto, está programado reunião da Diretoria na próxima segunda, para planejar participação no 18M e a preparação da greve por tempo indeterminado.

ADUFES

Assembleia realizada dia 5 de março, com a presença de **166 professoras/es**, aprovou o dia **18 de março** com apenas 1 abstenção e também aprovou o **indicativo de greve** com 4 votos contrários e 4 abstenções. Não foi discutido data de início.

A assessoria jurídica da Adufes participou da AG para pautar a entrada de algumas ações coletivas relativas aos ataques do governo e foi importante para a análise de conjuntura. O DCE e o Sintufes deram informe na assembleia sobre a adesão no 18 de março.

Sobre o quórum da assembleia, vale ressaltar que foi significativo em relação a outras AGs (2019), quando em várias ocasiões não foi alcançado o quórum mínimo de 35 docentes. A diretoria, com colaboração do Conselho de representantes e da base, visitou 22 departamentos e reuniões para mobilizar para a assembleia e **já no dia seguinte à sua realização voltou a visitar os locais de trabalho preparando para o dia 18**. Já visitamos outros locais nos últimos dias (fora as atividades do DCE da semana de recepção de calouros) e estamos articulados com os demais segmentos da UFES para o dia 18 de março.

Entre sindicatos, associações, movimentos sociais e centrais, temos mais de 30 entidades e até o momento nenhuma se retirou da realização do Dia Nacional (nem a UNE estadual, apesar de ter comunicado a decisão nacional). Haverá uma assembleia unificada na Ufes na tarde do dia 16 e em seguida uma reunião das entidades para avaliação da manutenção do ato do dia 18.

ADUA

Foram realizadas assembleias descentralizadas da ADUA: 1) Instituto de Natureza e Cultura-INC em Benjamim Constant, Aprovado dia 2) Instituto de Ciências Exatas e Tecnologias – ICET em Itacoatiara; 3) Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia-ICSEZ; 4) UFAM – Manaus; 5) Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) em Humaitá. Todas as assembleias descentralizadas aprovaram por unanimidade a Adesão à Greve Nacional da Educação no dia 18 de Março e foram definidos encaminhamentos específicos para a organização da greve do dia 18/3 nas

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior diferentes cidades do Estado. Sobre o segundo ponto de pauta: A assembleia no Instituto de Natureza e Cultura-INC em Benjamim Constant decidiu que era necessário avaliar o dia 18 de março para depois discutir este ponto de pauta o que foi aprovado por unanimidade com 11 votos favoráveis (que foram considerados como contrários na contagem dos votos no ponto de pauta, após consulta com o companheiro que conduziu a categoria). A assembleia no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologias – ICET em Itacoatiara não discutiu este ponto de pauta; A assembleia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia-ICSEZ aprovou o indicativo de greve por unanimidade, com 10 votos, mas sem data porque a data tem que ser construída com as outras seções sindicais; Na assembleia de UFAM-sede o indicativo de greve foi aprovado por unanimidade, com 38 votos, no que diz respeito à data houve uma votação entre duas propostas de início da greve: 31/3 que obteve 15 votos outra para 20/4 com 24 votos e uma abstenção. A assembleia no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) em Humaitá, a última realizada, e deliberou a favor do indicativo de greve com 30 votos favoráveis e 4 abstenções, sobre a data houveram três propostas, a saber: 18/3 com 19 votos; 31/03 com 8 votos e 20/04 com 1 voto. Destacaram que a greve teria que ter prioridade sobre qualquer atividade, inclusive as eleições. Nesse sentido, o resultado final foi: 78 votos a favor do indicativo de greve, 11 contrários e 5 abstenções. Sobre a data indicada pela ADUA para o início da greve o resultado a ser levado à reunião dos setores foi o dia 20 de abril, com 25 votos. O dia 18/03 teve 19 votos e o dia 31/3, 23 votos.

ADUFES

Assembleia realizada dia 5 de março, com a presença de **166 professoras/es**, aprovou o dia **18 de março** com apenas 1 abstenção e também aprovou o **indicativo de greve** com 4 votos contrários e 4 abstenções. Não foi discutido data de início.

A assessoria jurídica da Adufes participou da AG para pautar a entrada de algumas ações coletivas relativas aos ataques do governo e foi importante para a análise de conjuntura. O DCE e o Sintufes deram informe na assembleia sobre a adesão no 18 de março.

Sobre o quórum da assembleia, vale ressaltar que foi significativo em relação a outras AG (2019), quando em várias ocasiões não foi alcançado o quórum mínimo de 35 docentes. A diretoria, com colaboração do Conselho de representantes e da base, visitou 22 departamentos e reuniões para mobilizar para a assembleia e **já no dia seguinte à sua realização voltou a visitar os locais de trabalho preparando para o dia 18**. Já visitamos outros locais nos últimos dias (fora as atividades do DCE da semana de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior recepção de calouros) e estamos articulados com os demais segmentos da UFES para o dia 18 de março.

Entre sindicatos, associações, movimentos sociais e centrais, temos mais de 30 entidades e até o momento nenhuma se retirou da realização do Dia Nacional (nem a UNE estadual, apesar de ter comunicado a decisão nacional). Haverá uma assembleia unificada na Ufes na tarde do dia 16 e em seguida uma reunião das entidades para avaliação da manutenção do ato do dia 18.

SINDUFT-PR

Assembleia realizada em 05/03/2020 com a participação de 58 docentes aprovou por unanimidade a “Adesão à Greve Nacional da Educação no dia 18 de março”. Com apenas uma (1) abstenção e demais votos favoráveis aprovou a “Construção da greve da categoria docente (indicativo de greve)” sem indicação de data. A assembleia aprovou também uma nota de repúdio às ações do Reitor Luiz Alberto Pilatti, impostas através do ofício 091/2020-DIRGEP ao cortar direitos dos servidores e servidoras e à implantação da Política de Inovação da UTFPR, proposta de forma autoritária e arbitrária por *ad referendum*.

SEDUFMS

Data da AG: 12/03/2010

Nº participantes: 58 docentes

DELIBERAÇÕES:

1. Aprovou o 18M, como o dia nacional de paralisação, mobilização e greve da Educação;
2. Aprovou o indicativo de greve da Educação por tempo indeterminado, cuja construção e data de início será debatida na Reunião do setor das IFES em 14-15/03/2020 no Andes-SN.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO III

NOTA DE SOLIDARIEDADE AOS(ÀS) TÉCNICO(A)S ADMINISTRATIVO(A)S E TERCEIRIZADO(A)S

A reunião conjunta dos setores das IFES e das IEES/IMES do ANDES-SN vem por meio desta nota manifestar sua solidariedade à(o)s técnico(a) administrativo(a)s e trabalhador(a)s terceirizado(a)s das universidades, IF e CEFET que estão sendo tratado(a)s de modo desigual em relação à categoria docente na política de suspensão das atividades dessas instituições como medida de contenção da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19).

Entendemos a suspensão temporária das atividades dessas instituições (com a manutenção de atividades essenciais, como o funcionamento dos hospitais universitários) como uma medida fundamental para o combate à disseminação do vírus, mas que deve contemplar todo o conjunto do trabalho das categorias que constroem cotidianamente as instituições de ensino público, não se restringindo somente às atividades da categoria docente, como aulas, reuniões e eventos. Técnico(a)s e terceirizado(s) são partes fundamentais para o funcionamento das universidades, IF e CEFET, e sua saúde deve ser protegida.

A pandemia mundial do novo Coronavírus tem exposto de modo mais intenso a crise do capital e o descaso com a vida da classe trabalhadora. No Brasil, onde a pandemia encontra-se apenas no seu início, a letalidade do vírus pode se intensificar, em decorrência da falta de investimento no SUS, uma vez que o tratamento para os casos mais graves demanda disponibilidade de leitos, respiradores, entre outros equipamentos. A situação de desinvestimento na saúde e em outros serviços públicos é consequência imediata da EC-95, que impõe o chamado “teto dos gastos”. Essa desresponsabilização pode causar a morte de muita gente, em especial da classe trabalhadora.

Nesse cenário de crise disparada pela pandemia, reafirmamos o compromisso do ANDES-SN com a defesa dos direitos da classe trabalhadora à saúde pública de qualidade! Que as reitorias das instituições que suspenderam as aulas suspendam imediatamente as atividades de TAE e terceirizado(a)s nas universidades, IF e CEFET! Em defesa do(a)s servidore(a)s e serviços públicos! Pela revogação da EC-95!

Brasília-DF, 15 de março de 2020.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO IV

NOTA DO ANDES-SN SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS

Os setores das IFES e das IEES/IMES, reunidos durante os dias 14 e 15 de março de 2020, para debater a construção da greve da categoria, após análise da conjuntura que considerou os impactos da redução de investimentos públicos na educação e na saúde a partir da Emenda Constitucional nº 95/16, assim como os efeitos da pandemia gerada pelo novo coronavírus (COVID-19), convoca toda a categoria a manter a mobilização.

Consideramos que vivemos em uma época em que as fronteiras inscritas pelo tempo e o espaço são, cada vez mais, determinadas materialmente pela produção e reprodução social, mas ao mesmo tempo, diluídas na emergência do individualismo, comercialismo e empreendedorismo.

Tempos em que as lutas sociais, cada vez mais têm exigido das entidades e organizações políticas e sociais, apreensão social e histórica das forças antagônicas do processo de luta de classes. Tempos em que o desemprego e o subemprego atingem milhões de trabalhadore(a)s, em que doenças já controladas como o sarampo retornam ao cotidiano devido a falta de investimento dos governos em prevenção. Tempos em que novas pandemias surgem, espalhadas entre a população, também pela falta de investimento público em saúde pública que inviabiliza a estruturação dos serviços cotidianos e que se agravam em momentos de crise.

É nessa conjuntura que o novo coronavírus se espalha, gerando incertezas e receio à população e ainda mais restrições aos já frágeis direitos sociais e civis, em especial o de ir e vir. Macroeconomicamente, podemos dizer que, mesmo aqueles que não serão “acometidos” pelo vírus, sofrerão significativamente com a restrição e ampliação da crise econômica.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

No Brasil, a pandemia restringe a “mobilidade” das pessoas, mas não freia a sanha dos governos de extrema direita em tirar direitos do(a)s trabalhadore(a)s, as votações no Congresso Nacional, até o momento, não pararam e, assim, continuam as articulações para tentar retirar mais direitos do(a)s trabalhadore(a)s, dos quais são exemplo a reforma administrativa, a **PEC nº 186/20**, conhecida como PEC Emergencial, que pode chegar a congelar e até mesmo cortar 25% dos salários; a **PEC do Pacto Federativo** que, em última instância, pretende desobrigar e desindexar a realização de gastos públicos, especialmente na saúde e na educação; e a **PEC dos Fundos Públicos**, que pretende fazer com que a verba dos fundos seja prioritariamente gasta com pagamento da dívida pública.

A direita e a extrema direita, ancoradas no irracionalismo, “satanizam” a Educação e, por meio da perseguição e do desmantelamento das universidades públicas, Institutos Federais e CEFET, implantam, no “caos” criado pelo esfacelamento dos direitos sociais e de políticas públicas, contrarreformas que destroem o país.

A Emenda Constitucional nº 95/2016, conhecida por “Teto dos gastos”, congelou investimentos públicos nas áreas sociais. A Comissão de Orçamento e Financiamento (Cofin) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), apontou que “o prejuízo em relação ao SUS já chega a R\$ 20 bilhões e que, ao longo de duas décadas, os danos são estimados em R\$ 400 bilhões a menos para os cofres públicos”. Essa medida de austeridade, aliada ao subfinanciamento do SUS ao longo das três décadas de sua criação, deixa a saúde pública à beira da falência, colocando a população de modo geral exposta e vulnerável às doenças transmissíveis como dengue, sarampo, sífilis, HIV/AIDS, tuberculose; e às doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, câncer, doenças respiratórias e cardiovasculares.

Por considerar esse cenário como particularidade da conjuntura nacional, e que de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a taxa de letalidade do novo coronavírus varia nos países entre 0,0% à 6,6%, o ANDES-SN reafirma sua defesa do SUS e da Educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada, e exige



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior do governo o enfrentamento dessa pandemia com INVESTIMENTO imediato nos serviços públicos de saúde.

Cabe salientar que a defesa da educação pública, articulada à defesa do Sistema Único de Saúde, evidencia o potencial tecnológico, científico e acadêmico das instituições públicas do Brasil. O trabalho de sequenciar o genoma do novo coronavírus (Confeito pelas biomédicas Jaqueline Goes de Jesus, Ingra Morales, Flávia Salles e a farmacêutica Erika Manuli, pesquisadoras da Faculdade de Medicina da USP, dentro do Instituto Adolfo Lutz (IAL), ratificam a função social das Instituições públicas de ensino superior, da ciência como um todo e do SUS.

Assim, embora nesse momento, por uma questão de saúde pública, não seja possível a manutenção de atos, passeatas e manifestações de rua, o ANDES-SN orienta as seções sindicais e o conjunto do(a)s professore(a)s a estarem atento(a)s às contrarreformas do governo federal e dos governos estaduais e municipais. **No dia 18 de março, manter a greve e a mobilização com “guerrilha virtual” e panfletagens em espaço de trânsito da classe trabalhadora, respeitando a realidade de cada local.**

Em defesa da Saúde Pública e Gratuita!
Pela Imediata Revogação da Emenda Constitucional 95!
Em defesa das Liberdades Democráticas – Ditadura nunca Mais!

Brasília (DF), 16 de março de 2020

ANDES-SN



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO V

NOTA DE REPÚDIO

A reunião conjunta dos Setores das IFES e das IEES-IMES do ANDES-SN, realizada nos dias 14 e 15 de março de 2020, **REPUDIA** as ações do Reitor da UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) Professor Luiz Alberto Pilatti, impostas por meio do ofício 091/20200-DIRGEP ao cortar direitos, progressões e promoções da(o)s servidora(e)s. Da mesma forma REPUDIA a implantação da Política de Inovação da UTFPR, proposta de forma autoritária e arbitrária, e que avança no processo de privatização da Universidade Pública.

Brasília-DF, 15 de março de 2020.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO VI

MANIFESTO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DOS SERVIÇOS PÚBLICOS.

Em uma conjuntura de crise política, social, econômica derivada da política ultraliberal da extrema-direita, que a cada dia leva mais trabalhadore(a)s ao desemprego e subemprego, as entidades nacionais convocam suas categorias a ampliar a mobilização e defender a educação, a saúde, os serviços e servidore(a)s público(a)s.

Já estamos vivenciando as consequências da Emenda Constitucional 95, que reduziu os investimentos em políticas públicas, gerando cortes de verbas na educação, na ciência e tecnologia e na saúde, diminuição do quadro de trabalhadore(a)s terceirizado(a)s nas instituições de ensino, assim como de recursos na pesquisa, extensão e na assistência estudantil. Os ataques à educação pública são agravados com medidas autoritárias como o Ofício/Circular 008/2000, que suspende contratações e concursos públicos, progressões e promoções; a Medida Provisória 914 que dá nova regulamentação à escolha do(a)s dirigentes, ferindo a autonomia das instituições de ensino prevista no artigo 207 da CF/88; e a MP 922 que estabelece a contratação provisória e precária no serviço público. Assim como os projetos FUTURE-SE e Novos Caminhos.

Essas medidas são agravadas pelo espectro conservador que tem sido incentivado na sociedade, que vai desde ações de perseguição a(o)s servidore(a)s público(a)s, a criminalização do(a)s que lutam, a militarização da educação e o incentivo a práticas racistas, lgbtfóbicas, machistas, capacitistas, sexistas, que inclusive têm orientado as políticas públicas.

O governo, junto com o Congresso Nacional, com o apoio do judiciário e do capital, preparam medidas ainda mais duras para a classe trabalhadora, com especial repercussão para o conjunto do funcionalismo público, como a **PEC emergencial 186** que pode chegar a congelar e até cortar 25% dos salários; a **PEC do Pacto Federativo** que, em última instância, pretende desobrigar e desindexar a realização de gastos públicos, especialmente, na saúde e educação e a **PEC dos Fundos Públicos** que pretende fazer com que a verba dos fundos seja prioritariamente gasta com pagamento da dívida pública, além de visar à extinção de fundos que hoje, apesar de limitados, são fundamentais para a educação, mesmo que ainda insuficientes, como o FUNDEB. E ainda nos ameaçam com uma reforma administrativa que prevê 19 pontos para colocar fim aos serviços públicos, hoje estruturantes dos direitos sociais, e acabar com a estabilidade do(a)s servidore(a)s.

Em meio à desestruturação dos serviços públicos, com redução de investimentos em saúde, educação, pesquisas e condições de trabalho, somos acometidos pela pandemia do Coronavírus (Covid 19), que afetará ainda mais o(a)s trabalhadore(a)s mais precarizados, como os terceirizado(a)s em nossas instituições de ensino. Por isso, defendemos e exigimos medidas emergenciais dos governos em todos os níveis, em especial em ações que fortaleçam o Sistema Único de Saúde (SUS) e que garantam o direito de todo(a)s os trabalhadore(a)s ao atendimento e ao tratamento público, gratuito

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e de qualidade. Por isso exigimos a imediata revogação da EC/95 e a recomposição do orçamento da educação e saúde pública!

Enquanto não se controla a pandemia, exigimos respeito a todo(a)s o(a)s trabalhadore(a)s de nossas instituições de ensino. **TODAS AS VIDAS IMPORTAM!** Pela imediata dispensa do(a)s servidore(a)s técnico(a)s-administrativo(a)s e terceirizado(a)s das instituições que suspenderam as aulas, mantendo-se apenas os serviços essenciais.

Diante de todos esses desafios, as entidades nacionais ANDES-SN, FASUBRA Sindical e SINASEFE, reunidos no dia 15 de março de 2020, conclamam suas categorias para a unidade da luta e a necessária construção da greve. Para construir a GREVE Nacional, lançamos o **COMANDO NACIONAL UNIFICADO DE MOBILIZAÇÃO E GREVE**, que se constitui como um instrumento estratégico para a luta em defesa dos serviços e servidore(a)s públicos e da educação e para o qual convidamos todas as entidades do serviço público.

Brasília/DF, 15 de março de 2020

ANDES-SN FASUBRA Sindical SINASEFE